

DIÁLOGOS NA ÁREA DE TURISMO: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

RESUMO

O turismo, um fenômeno de dimensões política, econômica, social, cultural, educativa e ambiental (DIAS, 2006), pode ser compreendido como o deslocamento voluntário de pessoas para locais distintos de sua residência. Essa amplitude de atuação faz com que o estudo dos fenômenos turísticos conduza à pluralidade de questões de investigação, que, muitas vezes, ocorrem de forma separada, ou seja, sem se inter-relacionarem, conduzindo a uma situação em que diversos pesquisadores discutem a atividade turística de forma isolada.

A definição de turismo pode abarcar inúmeras abordagens, o que reflete sua presença nas mais diversas áreas do conhecimento, e, por isso, fica difícil encontrar uma definição que abranja toda sua complexidade. Na busca por definir o turismo, muitos estudiosos focalizam em perspectivas unilaterais que raramente contemplam todas essas dimensões. Entre as várias definições de turismo, julgou-se interessante apresentar a proposta pela OMT (Organização Mundial do Turismo), por se tratar de um organismo internacional, que procura sintetizar um ponto de vista global: “turismo são as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras” (OMT, 2001). Beni (1998) considera que o turismo é um processo complexo que envolve fatores de realização pessoal e social, de natureza motivacional, econômica, cultural, ecológica e científica, que abarca desde a escolha dos destinos, a permanência, os meios de transportes e o alojamento, assim como o objetivo da viagem que pode resultar de diversos fatores objetivos e subjetivos.

Diante desse cenário a divulgação do conhecimento das diversas áreas é uma das formas de se viabilizar um avanço na pesquisa sobre o turismo, isto

é, o que se quer é uma partilha de conhecimentos através da construção de diálogo entre as diversas abordagens desenvolvidas de forma a permitir o avanço teórico do mesmo (OLIVEIRA, FONSECA e ROCHA,). Isto é, o que essa pulverização dos estudos na área do turismo mostra é que o grande desafio não é resultado do grande número de publicações existentes, mas da ausência de diálogo entre os estudiosos do assunto. A primeira sistematização de trabalhos acadêmicos sobre turismo foi desenvolvida por Rejowski em 1993 e analisou dissertações e teses brasileiras e depois foi seguida por pesquisadores como Sakata (2002), Gomes (2004), Bastos (2005), Pinto e Babinski (2006), Fedrizzi (2008) e Spolon e Motoda (2008), dentre outros (REJOWSKI, 2010).

O que se deve buscar não é restringir o turismo a uma determinada área, uma vez que isso não seria viável e muito menos desejável, pois é justamente essa multiplicidade de estudos que deve ser estimulada. Mas, faz-se necessário um maior diálogo entre as diversas áreas do conhecimento de forma que possam realizar pesquisas conjuntas que serão extremamente importantes.

A formação em curso de graduação em turismo no Brasil começou no início da década de 1970, com a criação do curso pela Universidade Anhembimorumbi, de São Paulo, em 1971. A partir de então, muitas instituições começam a implantar cursos superiores de Turismo, entre elas, a Faculdade IberoAmericana, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e a Universidade Estadual de São Paulo – USP (HALLAL et al, 2010).

No caso específico da UFPB, o Curso de Bacharelado em Turismo, foi criado em 1997 e teve seu início, em 1998, ligado ao Departamento de Comunicação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Atualmente o Curso pertence ao Departamento de Turismo e Hotelaria do Centro de Comunicação, Turismo e Artes.

Por isso, o conhecimento da produção científica desenvolvida nos mestrados e doutorados da UFPB é fundamental para os discentes da instituição de forma geral, e mais especificamente para os do Departamento de Turismo e Hotelaria, contribuindo para fomentar o interesse pela pesquisa na

área turística, e mostrando aos envolvidos as diversas áreas de atuação possíveis no turismo, uma vez que “a gestão do conhecimento tem sido apontada por estudiosos, pesquisadores e cientistas como relevante, sendo uma intervenção necessária e obrigatória ao crescimento das organizações, nas mais variadas áreas de atuação” (FACHIN et al, , p. 225).

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

No intuito de estudar o turismo, são encontradas várias definições que versam sobre diversos enfoques, como por exemplo, econômico, ambiental, sociológico, entre outros. Trigo (2002) e Cunha (1997) enfatizam o aspecto socioeconômico, pois para os autores o turismo é uma atividade que gera a produção de bens e serviços, visando à satisfação das necessidades humanas. Enquanto Molina (1997) define o turismo com base nos subsistemas, ou seja, as organizações públicas e privadas do setor, a demanda, a infraestrutura, os atrativos turísticos e os equipamentos. Beni (1998) faz uma análise do turismo com base na Teoria dos Sistemas de Bertalanffy e propõe o Sistema de Turismo (SISTUR) e Krippendorf (1989) faz uma crítica ao modo como o turismo afeta a localidade receptora.

Neste sentido, buscando uma melhor compreensão sobre os distintos campos que se dedicam ao desenvolvimento da atividade turística, propõe-se a catalogação e a análise da produção acadêmica dos cursos de mestrado e doutorado da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que versam sobre a temática do turismo, de forma a desenvolver uma visão interdisciplinar.

A realização dessa pesquisa permite uma análise que pode ser obtida através da aplicação de pesquisa de dados obtidos nos sites, nas bibliotecas Setoriais e Central no Campus I da UFPB e nas coordenações das pós-graduações e tem como um dos seus objetivos gerais catalogar as dissertações e teses dos cursos de mestrado e doutorado respectivamente da Universidade Federal da Paraíba que tenham como temática o turismo. Ainda como objetivos, visa analisar as áreas que se dedicam ao turismo e compor um compêndio desses estudos em nível de pós-graduação realizados na

Universidade. Espera-se assim que a presente proposta incentive um intercâmbio entre as diversas áreas do conhecimento e possa contribuir para o Curso de Graduação em Turismo do Departamento de Turismo e Hotelaria (DTH)

Ao propor um levantamento e a conseqüente discussão dos diversos estudos sobre o fenômeno do turismo, o presente estudo poderá encontrar novas maneiras de entender o turismo, de forma a permitir uma interação entre os pesquisadores. Este diálogo poderá oferecer uma possibilidade de discutir a atividade de forma interdisciplinar e será essencial para que se possa conhecer o estado da arte do turismo.

Esse projeto visa colaborar para que o Curso de Bacharelado em Turismo da UFPB possa ter conhecimento das pesquisas desenvolvidas em todo o campus I de forma a permitir um intercâmbio entre os docentes e discentes que se dedicam ao estudo turístico.

O turismo demanda uma análise profunda e articulada para que se evite um estudo fragmentado das diversas áreas de especialização, sem uma visão global da atividade. É para evitar essa visão pulverizada que se busca desenvolver esta pesquisa de forma a proporcionar um diálogo entre as diversas áreas que envolvem o estudo do turismo. Através desta análise, se busca entender o modo como se estuda o turismo nas demais áreas dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba, refletindo-se sobre as contribuições das dissertações e teses desenvolvidas nos diferentes Centros da Universidade.

É primordial entender que nenhuma área tem predominância sobre a outra e as diversas formas de enxergar e discutir o turismo tem como principal benefício o enriquecimento do conhecimento através das distintas possibilidades de interações, de forma que os estudos desenvolvidos, apesar de diversos, possam se complementar.

OBJETIVO

OBJETIVO GERAL

Catalogar e analisar as dissertações e teses dos cursos de mestrado e doutorado respectivamente da Universidade Federal da Paraíba que tenham como temática o turismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Quantificar o número de dissertações e teses em cada Curso de Pós-Graduação com base nos Centros do Campus I da UFPB que tenham como temática o turismo;

Organizar e apresentar as dissertações e teses de acordo com os cursos e respectivos Centros tendo como base o ano de apresentação

Indicar as áreas do turismo abordadas nos referidos trabalhos

Levantar as palavras-chave apresentadas nos trabalhos em estudo

Apresentar os objetivos propostos nas dissertações e teses em estudo

Identificar as metodologias adotadas na elaboração dos trabalhos

Quantificar as dissertações e teses apresentadas com base nos orientadores

METODOLOGIA

Nessa perspectiva, o propósito deste trabalho constitui-se em investigar o campo de estudo do Turismo por meio do levantamento das dissertações e teses dos cursos de mestrado e doutorado do campus I da Universidade Federal da Paraíba no período 2012. 1 a 2017.2 que versem sobre o Turismo, de forma a elaborar um compêndio temático da produção acadêmica.

A pesquisa se caracteriza por ser descritiva com análise quantitativa e qualitativa, ressaltando que as duas abordagens (quantitativa e qualitativa) “demandam um esforço cuidadoso para a descoberta de novas informações ou

relações e para a verificação e ampliação do conhecimento existente” (GODOY, 1995, 58) O que as diferencia é que no estudo quantitativo o pesquisador “preocupa-se com a medição objetiva e a quantificação dos resultados. Busca a precisão, evitando distorções na etapa de análise e interpretação dos dados, garantindo assim uma margem de segurança em relação às inferências obtidas” (GODOY, 1995, 58), e será aplicada no que se refere aos levantamentos quantitativos da presente proposta. A pesquisa qualitativa, que envolve a obtenção de dados descritivos procurando compreender os fenômenos, será adotada na análise das dissertações e teses.

Inicialmente será feito um levantamento de todos os cursos de pós-graduação pertencentes aos 21 Centros localizado no Campus I, com base nas informações disponibilizadas pela PRPG-Pró Reitoria de Pós-Graduação (<http://www.prpg.ufpb.br>). A partir desse levantamento, será feita a localização, junto às coordenações dos respectivos cursos, dos acervos e a partir daí, será realizada uma pesquisa com o intuito de quantificar e identificar as dissertações e teses que tenham o turismo como temática principal, organizados por cursos e agregados com base nos e Centros de forma a realizar uma análise quantitativa por setores. Os resultados serão apresentados através de gráficos e tabelas, acompanhados de descrição e análises.

Em uma segunda etapa serão realizadas análises que identifiquem como estão sendo desenvolvidos os trabalhos, com base nos seguintes critérios: discente, orientador, título, ano da apresentação, área de estudo, resumo, palavras-chave, objetivos geral e específicos e metodologia adotada. Após a organização dessas informações sobre cada trabalho serão realizadas análises individuais, isto é, de cada trabalho e depois serão elaboradas análises agrupadas por Cursos e Centros, de forma a permitir uma compreensão sobre a produção do conhecimento do turismo em cada uma dessas estâncias.

Será ainda elaborada uma análise por área do conhecimento de forma a promover uma discussão sobre as áreas que mais desenvolvem estudos sobre o turismo e as temáticas mais pesquisadas.

REFERÊNCIAS

BENI, M. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo, SENAC, 1998.

CASTRO, C. A. A pesquisa discente nos cursos de graduação em biblioteconomia e ciência da informação. **Transinformação**. Campinas, v. 14, n. 1, p. 49- 53, jan/jun. 2002.

CUNHA, L. **Economia e política do turismo**. Lisboa: McGraw-Hill, 1997.

DIAS, R. Turismo e patrimônio cultural: **recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FACHIN, G.R.B., STUMM, J., COMARELLA, R.L. Gestão do conhecimento e a visão cognitiva dos repositórios institucionais. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v 14. n 2, mai/ago, 2009.

GODOY, A.S. introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades: Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. **Revista de Administração de Empresas São Paulo**, v. 35, n. 2, p. 57-63 Mar./Abr, 1995.

HALLAL, D. R. O Curso de Turismo da PUCRS: a trajetória dos seus 28 anos de existência – do Bacharelado (1972) ao Tecnólogo (2010). **Tese (Doutorado)** – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em História, PUCRS, Porto Alegre, 2010.

KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro. **Civilização Brasileira**, 1989.

MOLINA, S. Turismo: metodologia para su planificación. México: Trillas: Universidad. **Anáhuac**, 1997.

REJOWSKI, M. VII Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 20 e 21 de setembro de 2010 – Universidade Anhembi Morumbi – UAM/ São Paulo/SP 1 Caracterização da produção científica sobre Turismo no Brasil – Estudo documental das **teses de doutorado** (1990 a 2005), 2010.

TRIGO, L. G. G. **O turismo no espaço globalizado**. in: RODRIGUES, A. B. (org). Turismo modernidade e globalização. São Paulo: Hucitec, 2002.